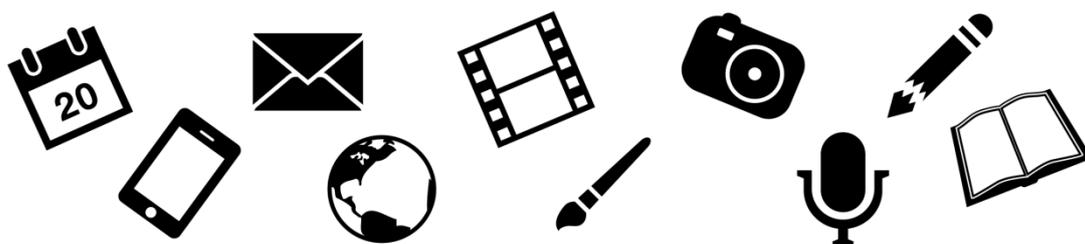




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

21 de abril de 2014

Diário Catarinense
Serviço
"Jornalismo da UFSC"

Jornalismo da UFSC / Processo seletivo / Mestrado / Doutorado / Universidade Federal de Santa Catarina



Notícias do Dia
Ricardinho Machado
"Narrativa de viagem"

Narrativa de viagem / Lançamento do catálogo / Story board de cinema / Fundação Badesc Marina Watson-Wood / Viviane Mayumi / Curso de cinema / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



Notícias do Dia
Ricardinho Machado
"Alto nível"

Alto nível / Peça teatral / O olho azul da falecida / TAC / Teatro Álvaro de Carvalho / Teatro da Igrejinha / UFSC / Neyde Veneziano / Universidade Federal de Santa Catarina

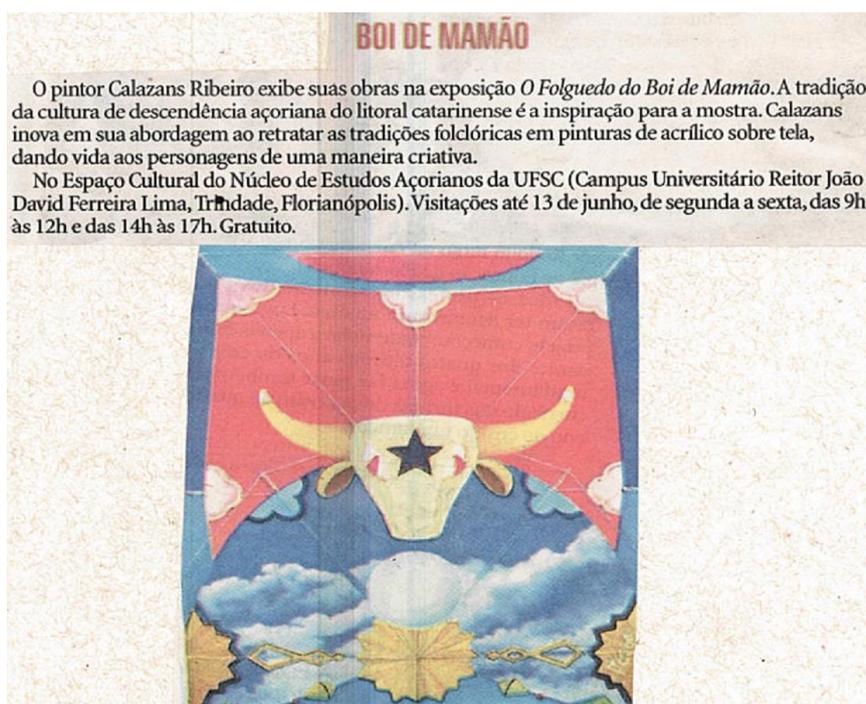
Alto nível

Após uma estreia aplaudida em temporada com cinco apresentações no TAC (Teatro Álvaro de Carvalho), no final do mês de março, a peça "O olho azul da falecida" voltará a cartaz nos dois primeiros finais de semana de maio, desta vez no Teatro da Igrejinha, na UFSC. Na montagem do grupo Teatro Sim... Por Que Não?!!!, o texto do dramaturgo inglês Joe Orton (1933-1967) ganha os palcos locais sob a direção de Neyde Veneziano, paulista que mantém laços próximos com a companhia de Florianópolis desde os anos 1970. Por se tratar de produção do mais ativo elenco teatral do Estado, assistir ao espetáculo é um dever para quem gosta da arte.

Diário Catarinense
Agenda

"Boi de mamão"

Boi de mamão / Exposição folclórica / O Folguedo do Boi de Mamão / Calazans Ribeiro / Espaço Cultural do Núcleo de estudos Açorianos na UFSC / Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima / Universidade Federal de Santa Catarina



Diário Catarinense - Opinião

"Frustração autoritária"

Frustração autoritária / Desembargador aposentado / Carlos Alberto Silveira Lenzi / Casarão / Família Von Wangenheim / Reitoria da UFSC nos anos 60 / Governador / Celso Ramos / Reitor / João David Ferreira Lima / Imprensa Universitária da UFSC / Artigo / A Gazeta: De Pitecamtropos e de Outros / Golpe Militar / Universidade Federal de Santa Catarina

Artigos

Frustração autoritária

Numa destas tardes outonais, descia pela Trompowski, na Capital, dobrando a esquina da Bocaiúva, de olho no casarão e na arborização estupenda e bem conservada pela família Von Wangenheim e em seguida as instalações da Polícia do Exército, onde nos anos 60, funcionou a Reitoria da UFSC. Neste dia comemorava-se os 50 anos do golpe militar. Parei em frente e fui arremetido a 1963, quando, indicado pelo então governador Celso Ramos, fui nomeado pelo reitor João David Ferreira Lima para implantar a Imprensa Universitária da UFSC.

No ano seguinte, irrompeu o golpe, deixando-nos, a maioria, temerosos, pois uma minoria "linha dura", ligada aos militares, e grupos da "direita" buscavam denunciar indiscriminadamente supostos esquerdistas e comunistas: foi momento de "vendettas", de delações vazias, de ódios e antigas mágoas.

Por imposição – ou sugestão interna –, o 5º Distrito Naval instaurou uma comissão de inquérito na Reitoria para encontrar e punir os subversivos. Fui intimado para fazer defesa e depor. O meu vizinho desembargador Alves Pedrosa ficou indignado com a acusação – ele que fora meu professor na Faculdade de Direito. Na sua Regminton, produziu a minha defesa em três laudas, segredo que mantive até depois do seu falecimento.

Fui à audiência respondendo monossilabicamente às perguntas idiotas que no fundo buscavam uma possível delação de minha parte de possíveis esquerdistas ou subversivos na Reitoria ou entre amigos e conhecidos. Fui saber depois que ficara marcado pelos "donos do poder" por ter escrito artigo em *A Gazeta: De Pitecamtropos e de Outros*.

Ao que consta, ninguém foi punido pela frustrada comissão. Em 1965 fui aprovado em concurso para auxiliar da disciplina Direito Processual Civil.

Constater, depois, que dois alunos pertencentes à PF foram introduzidos nas aulas para espionar e verificar se fazia proselitismo político de esquerda. A constatação foi confessada por um dos agentes que ao final do curso tornou-se meu amigo. A perseguição, disse, era pelos meus artigos na *A Gazeta*, local, e *Gazeta do Povo*, de Curitiba, frustrando os meus algozes do golpe.



CARLOS ALBERTO SILVEIRA LENZI

Desembargador aposentado. Morador de Florianópolis

Fui à audiência respondendo monossilabicamente às perguntas idiotas que no fundo buscavam uma possível delação de possíveis esquerdistas ou subversivos.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.